



2013

# Resultados Consolidados



## **Resultados Consolidados 2013**

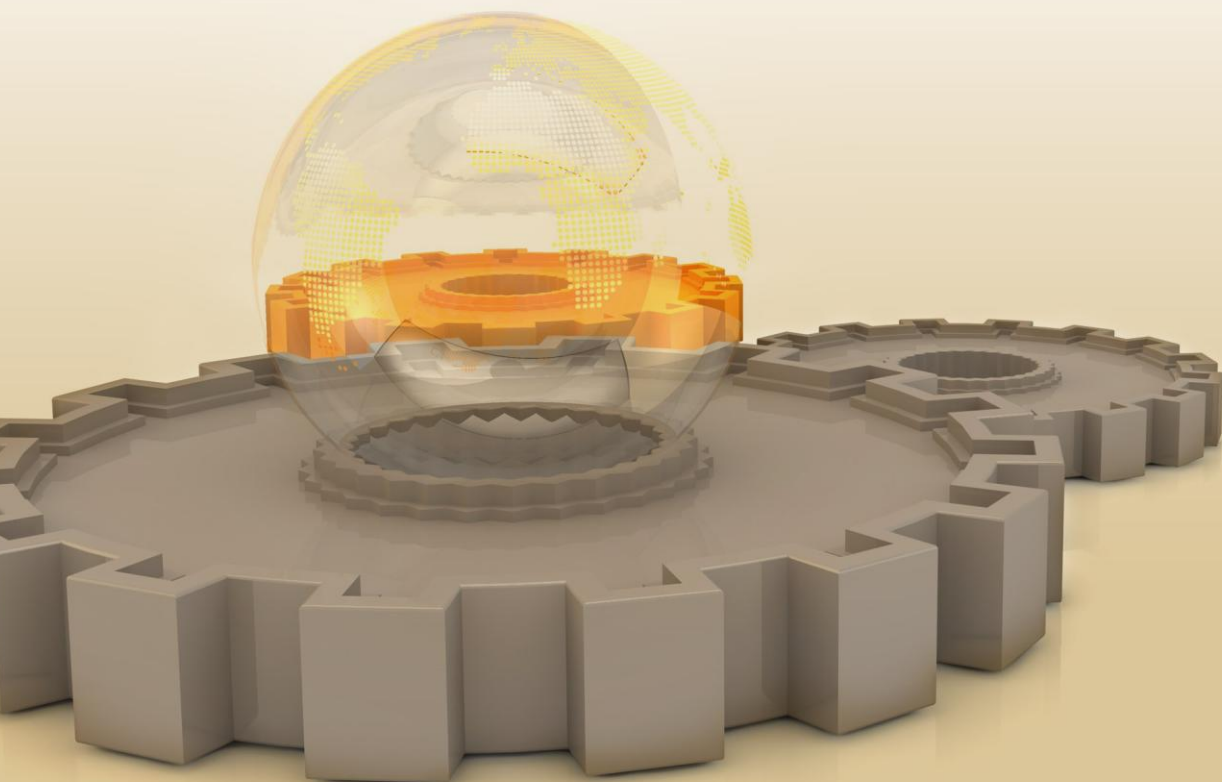
**Volume de Negócios: 86,0 Milhões euros**

**Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 8,2 Milhões euros**

**Margem EBITDA: 9,6%**

**Resultado Líquido: 1.314 mil euros**

**Autonomia Financeira: 54%**

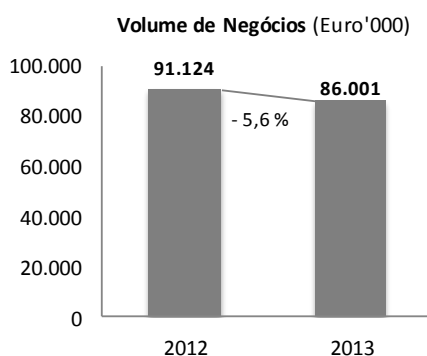


## // 1. Análise do Volume de Negócios

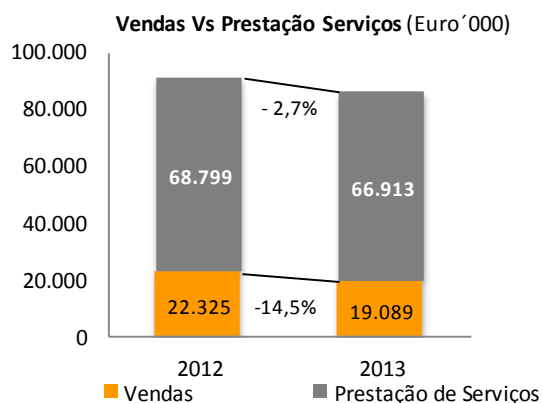
O Volume de Negócios consolidado da Glintt em 2013 ascendeu a 86 Milhões de Euros, o que representa um decréscimo de cerca de 5 por cento face a 2012.

Este decréscimo resultou da queda das receitas no mercado doméstico, o qual, apesar de uma ligeira recuperação em algumas áreas ainda reflecte, de uma forma geral, um ambiente recessivo e de retracção na compra por parte dos clientes de produtos e serviços de IT.

O enfoque estratégico da Glintt no mercado internacional desde 2011 tem permitido compensar em grande medida a performance no mercado doméstico o que se reflecte no peso crescente das receitas internacionais no volume de negócios total, a qual evoluiu de 15% em 2011 para 21% em 2012 tendo alcançado 26% em 2013.



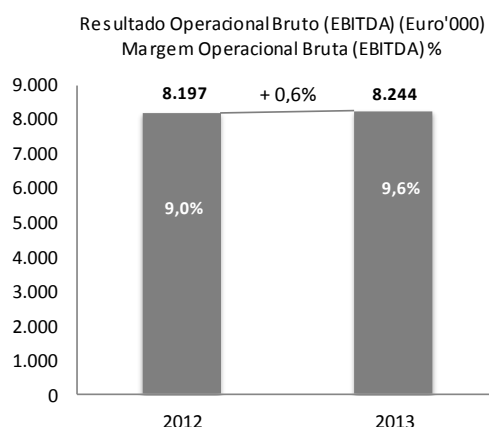
Relativamente à composição do Volume de Negócios em 2013, a queda nas Vendas foi significativamente superior à queda na Prestação de Serviços. Tal resultou de uma actuação proactiva da Glintt no sentido de privilegiar o mercado de serviços que permite à empresa uma maior diferenciação das suas vantagens competitivas, uma maior fidelização dos clientes e, tendencialmente, margens mais atractivas a médio prazo.



## // 2. Análise dos Resultados Operacionais

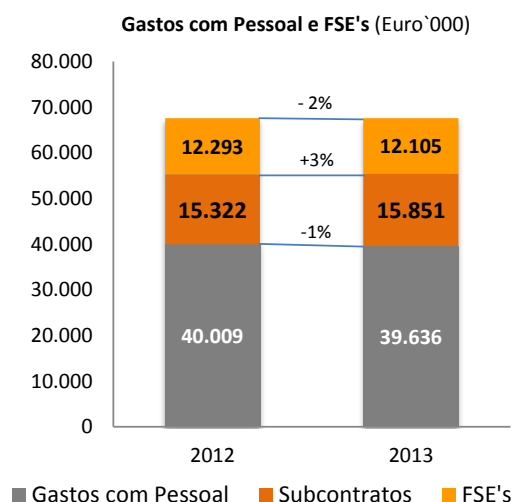
Em 2013, não obstante a queda no Volume de Negócios, a Glintt alcançou um Resultado Operacional Bruto (EBITDA) ligeiramente superior ao de 2012, no montante de 8,2 Milhões de Euros tendo a margem operacional bruta (Margem EBITDA) subido de 9,0 para 9,6%.

Esta performance a nível da rentabilidade operacional é fruto quer de um *mix* de volume de negócios mais focado na prestação de serviços e na actividade internacional quer de uma permanente actuação na procura de uma maior eficiência a nível dos custos operacionais.



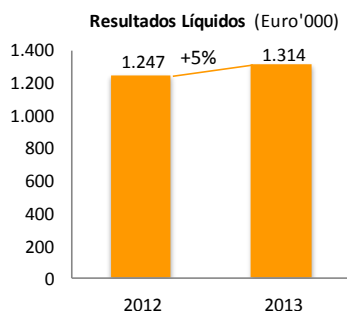
Com efeito, a preocupação para com a utilização racional e eficiente dos recursos, que tem sido uma constante desde 2011, tem permitido apoiar uma evolução favorável da rentabilidade operacional sem prejudicar a canalização de recursos para o processo de internacionalização.

Esta utilização racional resulta essencialmente da combinação de uma adequada estrutura de capital humano – recursos próprios versus recursos externos – e de um esforço para redução de outros custos indiretos, nomeadamente ao nível dos fornecimentos e serviços externos, que registaram uma redução de 2% comparativamente a 2012.



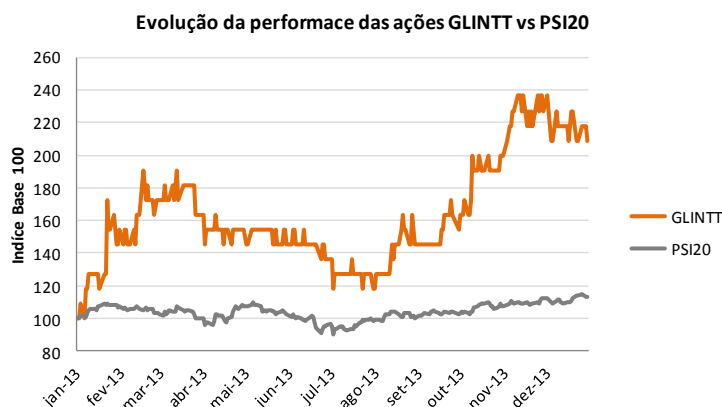
### // 3. Análise de Resultados Líquidos

No ano de 2013, os Resultados Líquidos da Glintt cresceram 5,4% face ao ano de 2012 tendo alcançado 1.314 Mil Euros.



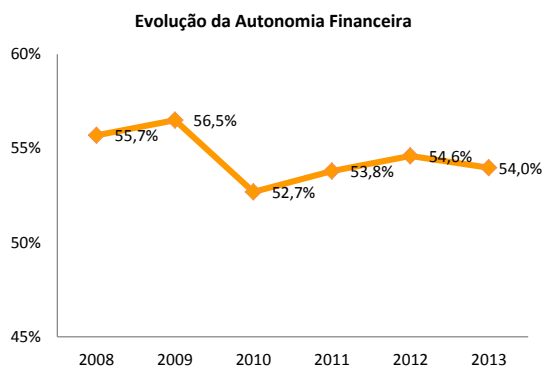
### // 4. Comportamento Bolsista

A evolução da cotação da Glintt por referência ao PSI-20, no ano 2013, foi a seguinte:



### // 5. Autonomia Financeira

A Glintt tem evidenciado de forma consistente uma boa estrutura de capitais para fazer face aos seus compromissos financeiros, o que se reflecte no rácio de autonomia financeira.



## // 6. Perspetivas Futuras

O ano de 2013 foi marcado por vários sinais de recuperação da economia portuguesa que se espera que mostrem consistência ao longo de 2014. Se bem que estes sinais possam permitir alguma sustentação do volume de negócio doméstico, em especial na área da prestação de serviços, a Comissão Executiva da Glintt tem claro que o enfoque do crescimento da empresa tem que continuar a ser a vertente internacional.

De facto, o potencial de negócio que se tem confirmado nas várias geografias e mercados onde a Glintt tem reforçado a sua actuação nos últimos 3 anos conjugado com o facto de, em algumas áreas relevantes, a empresa deter já quotas de mercado elevadas em Portugal, como por exemplo na área da Saúde, reforça a convicção que o crescimento terá sempre que ser via componente internacional.

O ano de 2014 continuará a ser assim um ano de investimento no desenvolvimento do processo de internacionalização que tem vindo a ser dinamizado desde 2011, reforçando e renovando a sua aposta nas seguintes frentes:

- Crescimento e consolidação da atividade de Consultoria e da Saúde em Angola, a par da atividade de infraestruturas;
- Reforço da atividade operacional dos escritórios abertos no final de 2011 e 2012, Glintt Espanha, Glintt Polónia e Glintt Brasil respetivamente, em especial na área Hospitalar;
- Reforço da expansão para os países do centro da Europa (Bélgica, França, Alemanha, Suíça e Reino Unido), em especial na área de Consultoria;
- Crescimento e consolidação da internacionalização de soluções para farmácia, nomeadamente ao nível da venda de mobiliário próprio e da oferta de soluções de *design* e conceção de imagem e *layout* de Farmácias (Espanha, França e Itália);
- Promoção internacional de soluções ligadas a operadores de telecomunicações.

Em paralelo, a Glintt continuará a dar prioridade às demais linhas de orientação estratégica, nomeadamente garantir o reforço da rentabilidade e da solidez do balanço, numa lógica de promoção de crescimento sustentado a médio e longo prazo.

O volume de negócios deverá estar em linha com o de 2013, mas com um maior contributo da componente internacional, devendo a margem EBITDA situar-se entre 8% e 10%.

Sintra, 27 de março de 2014

**A ADMINISTRAÇÃO**

## // Demonstração Consolidada dos Resultados

(valores em euros)

|   | 2013              | 2012              | Variação           | Variação (%) |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| Vendas  | 19.088.581        | 22.324.733        | (3.236.153)        | -14,5%       |
| Prestação de serviços   | 66.912.841        | 68.798.780        | (1.885.939)        | -2,7%        |
| <b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>                                       | <b>86.001.422</b> | <b>91.123.513</b> | <b>(5.122.092)</b> | <b>-5,6%</b> |
| Custo das vendas  | (13.271.627)      | (16.065.180)      | 2.793.554          | -17,4%       |
| Subcontratos  | (15.850.787)      | (15.322.036)      | (528.751)          | 3,5%         |
| <b>Margem Bruta</b>   | <b>56.879.008</b> | <b>59.736.297</b> | <b>(2.857.289)</b> | <b>-4,8%</b> |
| Fornecimentos e serviços externos   | (12.105.216)      | (12.292.676)      | 187.459            | -1,5%        |
| Gastos com pessoal  | (39.635.745)      | (40.008.863)      | 373.118            | -0,9%        |
| Outros ganhos e perdas - líquidas   | 3.106.186         | 762.517           | 2.343.669          | 307,4%       |
| <b>Resultado operacional bruto</b>  | <b>8.244.233</b>  | <b>8.197.276</b>  | <b>46.957</b>      | <b>0,6%</b>  |
| Depreciações e amortizações   | (1.429.792)       | (1.692.199)       | 262.408            | -15,5%       |
| Provisões   | 6.500             | 47.284            | (40.784)           | -86,3%       |
| Perdas por imparidade   | (868.816)         | (833.932)         | (34.884)           | 4,2%         |
| <b>Resultado operacional</b>  | <b>5.952.125</b>  | <b>5.718.428</b>  | <b>233.697</b>     | <b>4,1%</b>  |
| Resultados financeiros  | (3.421.520)       | (3.446.294)       | 24.773             | -0,7%        |
| Ganhos em empresas do grupo   | -                 | -                 | -                  | -            |
| <b>Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>  | <b>2.530.605</b>  | <b>2.272.134</b>  | <b>258.471</b>     | <b>11,4%</b> |
| Imposto sobre lucros  | (1.043.021)       | (897.357)         | (145.664)          | 16,2%        |
| <b>Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b> | <b>1.487.584</b>  | <b>1.374.777</b>  | <b>112.807</b>     | <b>8,2%</b>  |
| Perdas com operações descontinuadas   | -                 | -                 | -                  | -            |
| <b>Resultado antes dos interesses que não controlam</b>                               | <b>1.487.584</b>  | <b>1.374.777</b>  | <b>112.807</b>     | <b>8,2%</b>  |
| Resultado atribuível a interesses que não controlam                                   | 173.691           | 127.704           | 45.987             | 36,0%        |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>   | <b>1.313.893</b>  | <b>1.247.073</b>  | <b>66.820</b>      | <b>5,4%</b>  |
| <b>Resultados por acção (eur)</b>   |                   |                   |                    |              |
| <b>Resultados básicos</b>   | <b>0,015</b>      | <b>0,014</b>      |                    |              |
| <b>Resultados diluídos</b>  | <b>0,015</b>      | <b>0,014</b>      |                    |              |
| Margem EBITDA   | 9,6%              | 9,0%              |                    |              |
| Margem RL   | 1,5%              | 1,4%              |                    |              |

## // Balanço Consolidado

(valores em euros)

|   | 31-dez-13          | 31-dez-12          | Variação (%) |
|---|--------------------|--------------------|--------------|
| <b>ATIVO</b>  |                    |                    |              |
| <b>Não corrente</b>   |                    |                    |              |
| Ativos fixos tangíveis  | 2.985.249          | 3.340.752          | -10,6%       |
| Goodwill  | 119.578.927        | 119.565.085        | 0,0%         |
| Ativos fixos Intangíveis  | 42.811.951         | 35.776.083         | 19,7%        |
| Outros Investimentos Financeiros                                | 69.537             | 47.500             | 46,4%        |
| Contas a receber de clientes e outros devedores                 | 5.154.352          | 5.154.352          | 0,0%         |
| Ativos por Impostos Diferidos                                   | 3.745.831          | 2.658.270          | 40,9%        |
|   | <b>174.345.847</b> | <b>166.542.042</b> | <b>4,7%</b>  |
| <b>Corrente</b>   |                    |                    |              |
| Inventários   | 3.137.856          | 3.097.322          | 1,3%         |
| Contas a receber de clientes e outros devedores                 | 29.796.632         | 34.321.715         | -13,2%       |
| Caixa e equivalentes de caixa                                   | 4.314.993          | 4.646.595          | -7,1%        |
| Acréscimos e diferimentos ativos                                | 9.550.349          | 7.957.282          | 20,0%        |
|   | <b>46.799.830</b>  | <b>50.022.914</b>  | <b>-6,4%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>   | <b>221.145.677</b> | <b>216.564.956</b> | <b>2,1%</b>  |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>  |                    |                    |              |
| <b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b> |                    |                    |              |
| Capital social  | 86.962.868         | 86.962.868         | 0,0%         |
| Prémios de emissão  | 10.255.221         | 10.255.221         | 0,0%         |
| Ações Próprias  | -                  | -                  | 0,0%         |
| Outras reservas   | 15.489.772         | 12.824.624         | 20,8%        |
| Reservas de conversão cambial                                   | (598.101)          | (318.075)          | 88,0%        |
| Resultados retidos de exercícios anteriores                     | 5.651.783          | 7.163.738          | -21,1%       |
| Resultados retidos no exercício                                 | 1.313.893          | 1.247.073          | 5,4%         |
| <b>Capital Próprio atribuível a acionistas</b>                  | <b>119.075.435</b> | <b>118.135.450</b> | <b>0,8%</b>  |
| Interesses que não controlam                                    | 209.330            | 163.342            | 28,2%        |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                                 | <b>119.284.766</b> | <b>118.298.792</b> | <b>0,8%</b>  |
| <b>PASSIVO</b>  |                    |                    |              |
| <b>Não corrente</b>   |                    |                    |              |
| Contas a pagar a fornecedores e outros credores                 | 157.683            | 1.599.552          | -90,1%       |
| Empréstimos   | 29.033.479         | 27.979.710         | 3,8%         |
| Acréscimos e diferimentos passivos                              | 1.413.625          | 1.703.898          | -17,0%       |
| Provisões para outros passivos e encargos                       | 366.016            | 372.516            | -1,7%        |
| Passivos por Impostos Diferidos                                 | 9.491.336          | 9.453.302          | 0,4%         |
|   | <b>40.462.139</b>  | <b>41.108.978</b>  | <b>-1,6%</b> |
| <b>Corrente</b>   |                    |                    |              |
| Contas a pagar a fornecedores e outros credores                 | 18.856.487         | 16.271.025         | 15,9%        |
| Empréstimos   | 24.395.509         | 26.502.841         | -8,0%        |
| Acréscimos e diferimentos passivos                              | 18.146.776         | 14.383.320         | 26,2%        |
|   | <b>61.398.772</b>  | <b>57.157.186</b>  | <b>7,4%</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>101.860.911</b> | <b>98.266.164</b>  | <b>3,7%</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>                       | <b>221.145.677</b> | <b>216.564.956</b> | <b>2,1%</b>  |





**Glantt – Global Intelligent Technologies, S.A.**  
Sociedade Aberta

Beloura Office Park, Ed. 10, Qta. da Beloura,  
2710-693 Sintra, Portugal

**Capital Social:** 86.962.868 €  
**Matrícula na C.R.C. de Sintra**  
**Pessoa Coletiva nº** 503.541.320

-----

**Raul Lufinha**  
Investor Relations  
**Tel.** + 351 219 100 200  
**Fax** + 351 219 100 299  
[investor.relations@glantt.com](mailto:investor.relations@glantt.com)

